

DOENÇA FALCIFORME E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Liliany Santana da Silva*
Larissa Rolim Borges Paluch**

A doença falciforme é predominante em negros e pardos e, no Brasil, a cada ano, nasce 3.500 crianças com DF e 200.000 com traço falciforme. As hemácias com hemoglobina S adotam, em condições de hipóxia, forma análoga à foice, podendo levar à oclusão dos capilares, provocando lesões teciduais. O desenvolvimento do autocuidado, o indivíduo, adquirir um hábito positivo em relação à sua doença, como informação e, dependendo do próprio desejo de querer mudar ou agir, ele pode, além de se informar, se interessar, se envolver e, finalmente, tornar-se atuante no processo de transformação podendo alterar a história da doença na população afetada. A pesquisa apresenta como objetivo elaborar e implementar um planejamento de ação para promoção a saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos portadores da doença falciforme. E como objetivos específicos: descrever as estratégias de autocuidado exploradas por portadores da doença falciforme e sua relação com educação e saúde; construção de cartilha educativa; construção de artigo apresentando a implementação de práticas de promoção a saúde contribuindo para melhoria da qualidade de vida. Inicialmente serão realizados levantamentos dos pacientes portadores da doença, seguido da discussão sobre qualidade de vida, educação e educação em saúde, práticas educativas, empoderamento. Após a reflexão bibliográfica serão planejadas as ações, firmadas parcerias e executadas a proposta metodológica. As atividades em campo serão conduzidas de forma lúdica, o que fornecerá subsídios relevantes que poderão contribuir para a melhoria da atenção à saúde dessa população, e se constitui ainda uma fonte de dados para outras pesquisas sobre esta temática. Espera-se que com ações educativas sistematizadas, visando melhorar a qualidade de vida dessa população contemple a promoção e a prevenção da saúde.

Palavras-chave: Doença falciforme. Promoção da saúde. Autocuidado.

* Mestranda do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – FAMAM

** Doutora em Ciências Biológicas pela UFPR e docente da FAMAM. E-mail: larissapaluch@gmail.com